

## O Risoto do Imperador

*J. Roberto Whitaker Penteado*

Não me refiro - é claro - a D. Pedro II, mas ao restaurante desse nome - um dos melhores que Petrópolis já teve.

Fundado no final dos anos 50 - "anos de ouro" dos quais, na época, não suspeitávamos - o Imperador ficava ao lado do Cine D. Pedro e quem quizesse almoçar ou jantar enfrentava longas filas. Lá se introduziu, na Serra, o "galeto al primo canto", hoje em dia reduzido a um simples galeto - sem aspas. Depois, ia-se tomar um espresso na confeitaria Basile, única na cidade a servir a especialidade.

Entre os muitos pratos bem-cuidados e fartamente servidos do Imperador estavam os "risotos", especialmente o de frango, que eu adorava. Na verdade, não se tratava de um verdadeiro risoto, mas aquilo que os espanhóis chamam de arroz de pollo - uma delícia. Só recentemente, com a entrada dos produtos importados nos supermercados é que a maioria dos brasileiros descobriu o risoto italiano, feito com tipos estranhos do grão: arbório, vialone e carnaroli.

Se aderiu ao risoto úmido, quase em estado de sopa, os brasileiros ainda relutam em consumi-lo "al dente", isto é, meio cruzinho. Só conheço um restaurante, em todo o Brasil, que serve risoto autenticamente "al dente", o Vecchia Cucina de S. Paulo. Nenhum italiano gourmet apreciará os risotos preparados nos nossos restaurantes.

Não é um problema só nosso. O excelente filme *The Big Night* (1996) tinha seu enredo baseado em dois irmãos que insistiam em servir, em seu restaurante novaiorquino, o risoto italiano autêntico - recusado pelos fregueses americanos, que iam comer spaghetti with meatballs na casa ao lado.

Mas essa pretende ser uma coluna de serviço: como o Imperador não existe mais, permita-me que recomende um livro "Il Riso in Tasca" (DBA/Melhoramentos). Escrito pelo chef do restaurante Fasano - de Sampa - Luciano Boseggia, contem ótimas receitas para todo tipo de arroz, inclusive risotos - mal ou bem passados - que não são nem um pouco difíceis de preparar.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. O Risoto do Imperador. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, ago. 2003. Disponível em

<<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=360&ID=167>>. Acesso em: 25 mar. 2010.